

RPPS DE SÃO JOSÉ DOS AUSENTES
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS AUSENTES

ATA N 06/2025

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

Aos 30 dias do mês de maio de 2025, realizou-se reunião ordinária do Comitê de Investimentos do RPPS de São José dos Ausentes/RS, ocasião em que o consultor, sr. Pery de Oliveira, da Mosaico Consultoria, deu início à apresentação abordando inicialmente o cenário externo, com destaque para os Estados Unidos. Ressaltou a instabilidade provocada pelas políticas tarifárias implementadas pelo governo Trump, que, apesar de uma trégua recente na guerra comercial com a China, ainda geram insegurança. A recuperação quase integral das perdas anteriores nas bolsas norte-americanas foi atribuída à ausência de novas notícias negativas, o que pode ter impulsionado o rali recente dos mercados. Citou, como alerta, a declaração do CEO do JP Morgan, Jamie Dimon, publicada recentemente na imprensa especializada: "As pessoas se sentem muito bem porque não viram o efeito das tarifas. O mercado caiu 10% e voltou a subir 10%. Acho que isso é uma complacência extraordinária", o que, segundo o consultor, reforça a expectativa de manutenção da volatilidade nos mercados internacionais.

Em seguida, passou-se à análise do cenário doméstico, com destaque para os dados de inflação. O IPCA de abril registrou alta de 0,43%, levemente acima da projeção de 0,42%, acumulando alta de 2,48% no ano e 5,53% em doze meses. Comentando os dados, o consultor apresentou análise da Armor Capital, por Gustavo Rostelato, indicando que, embora o número tenha vindo apenas marginalmente acima do esperado, sua composição trouxe elementos relevantes: serviços seguem em níveis elevados, mesmo com deflação em passagens aéreas; além disso, houve surpresa positiva em bens industriais, especialmente duráveis e semiduráveis. Entre os componentes de alívio, destacou-se a alimentação no domicílio, sobretudo os itens in natura. Segundo projeções da ANBIMA e do Boletim Focus, o IPCA de maio deverá ficar entre 0,37% e 0,38%, respectivamente. O IGP-M, por sua vez, avançou 0,24% no mês, acumulando alta de 1,23% no ano e 8,50% nos últimos 12 meses, com destaque para a retomada de preços no IPA Agropecuário.

Também foi apresentada uma comparação da inflação entre países do G-20, demonstrando que, embora a pressão de preços persista de forma generalizada, alguns países vêm apresentando sinais de descompressão. Com base no Boletim Focus, a projeção para o IPCA ao fim de 2025 é de 5,51%. O consultor chamou a atenção para o fato de que, se considerada uma meta atuarial de 5,50% + IPCA, os RPPS necessitarão atingir rentabilidade próxima de 11%, o que, no cenário atual de juros, pode ser alcançado com aplicações conservadoras atreladas ao CDI.

No que diz respeito à política de preços dos combustíveis, foi apresentado dado da ABICOM indicando que os valores praticados no Brasil estão levemente acima da paridade internacional, o que reduz o risco de novos reajustes no curto prazo. Em relação ao mercado de trabalho, o



consultor destacou que a PNAD Contínua mostrou elevação na taxa de desemprego para 7% no trimestre encerrado em março (ante 6,2% no trimestre anterior), mas que esse dado é parcialmente compensado pelo aumento de 1,2% na remuneração média no trimestre e de 4% em doze meses, atingindo R\$ 3.410,00. Também apresentou o CAGED de março, que indicou saldo positivo de 71.576 vagas formais, reforçando a resiliência da economia doméstica. Assim, com a inflação ainda pressionada e o mercado de trabalho aquecido, a expectativa é de manutenção da SELIC em patamar elevado.

O Comitê foi informado de que, na última reunião do COPOM, realizada em 7 de maio, a taxa SELIC foi elevada de 14,25% para 14,75% ao ano, com sinalização de fim do ciclo de alta, embora não haja expectativa de cortes antes do fim de 2025. Foram exibidos gráficos de contratos futuros de juros negociados na B3, que mostraram queda nas taxas de longo prazo, favorecendo a estratégia de alocação em títulos prefixados e atrelados à inflação de médio prazo.

Ressaltou-se o bom desempenho dos fundos de renda fixa, com destaque para o IRFM (benchmark) que apresentou retorno de 2,99% no mês, e para os fundos CAIXA IMA-B5 e IDKA IPCA 2A, com rentabilidades de 1,75% e 1,76%, respectivamente.

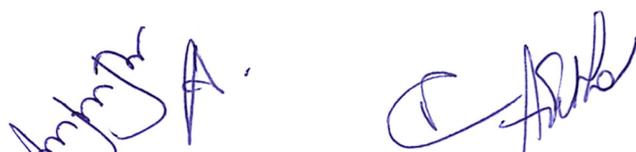
Na sequência, o consultor apresentou o desempenho da carteira de investimentos do RPPS no mês de abril de 2025, destacando a rentabilidade de 1,03% no mês, acumulando 4,04% no ano, levemente abaixo da meta atuarial acumulada de 4,18% no mesmo período.

Por fim, o consultor recomendou a manutenção da alocação atual, priorizando fundos de títulos públicos com vértices intermediários (IMA-B5 e IDKA2 Pré) e de curto prazo (CDI e IRF-M1), por apresentarem menor volatilidade e retorno adequado diante da permanência da taxa SELIC em níveis elevados, garantindo ganho real sem exposição excessiva a riscos de mercado.

A reunião foi encerrada com a entrega do relatório analítico anexo, contendo os detalhes das alocações, rentabilidades, enquadramentos regulatórios e recomendações técnicas.

ATA DO CONSELHO DIRETOR

Na seqüência o Conselho Diretor reuniu-se para deliberar sobre questões administrativas pertinentes ao RPPS de São José dos Ausentes, com base na exposição do comitê de investimento quanto a situação financeira do Fundo do RPPS referente ao mês de Abril/2025 os membros do Conselho Diretor consideraram satisfatórias e acertivas as decisões tomadas pelo comitê. Igualmente os conselheiros presentes consideraram adequada a sugestão do Comitê de Investimento que "recomendou a manutenção da alocação atual, priorizando fundos de títulos públicos com vértices intermediários (IMA-B5 e IDKA2 Pré) e de curto prazo (CDI e IRF-M1), por apresentarem menor volatilidade e retorno adequado diante da permanência da taxa SELIC em níveis elevados, garantindo ganho real sem exposição excessiva a riscos de mercado." Desta forma



o Conselho Diretor aprova as questões relacionadas aos investimentos do RPPS. Em seguida foi repassado aos presentes que referente a competência de abril de 2025 tivemos o total de contribuições, patronal, servidor e recuperação do passivo atuarial, de R\$ 267.663,88 , e o valor de recebimento do parcelamento foi de R\$ 15.544,34, sendo a 89 parcela paga, mas com valor descontado de R\$ 5.659,70, pois a parcela 88 foi paga a maior em igual valor, sendo que a parcela em questão deveria ter sido R\$ 21.204,04 , desta forma ficou corrigido o equívoco de cálculo da parcela 88. Dando seqüência a reunião o Presidente, Sr Adilson, informou que o pessoal da Família Previdência fez o treinamento com o pessoal do RH d Prefeitura e já estão aptos a seguir com a implantação do sistema. A gestora financeira do RPPS Srta Tais Cavaletti informou aos conselheiros que será recebido em 06/06/2025 o valor de R\$ 32.070,11 de COMPREV. Ainda sobre as questões administrativas observou-se que o DAIR de abril de 2025 foi devidamente entregue junto ao sistema CadePrev e encontra-se regular. Igualmente se comentou entre os membros presentes que a CRP vencerá em 26/06/2025 e a principio não teremos problemas para nova emissão de CRP, pois todos os demonstrativos e obrigações do RPPS estão regulares no Sistema. Nada mais a tratar o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou esta reunião da qual foi redigida esta ata que após lida e considerada de acordo vai assinada pelos presentes. São José dos Ausentes, 30 de maio de 2025.


Adilson Pereira Macedo
Presidente do Conselho Diretor do RPPS


Tais Cristina Velho Cavaletti
Gestora de Investimentos


Adriane Velho
Membro do Conselho Diretor

Documento assinado digitalmente
gov.br GECILDA ZULIAN BOEIRA
Data: 28/07/2025 16:48:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Gecilda Zulian Boeira
Comitê de Investimentos

Juce de Fátima Souza Silva
Membro do Conselho Diretor


Adienia Albuquerque
Comitê de Investimentos